



**ASPECTOS DA INTERAÇÃO QUE INTERFEREM NA SATISFAÇÃO  
PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS**

**Rosângela Marion da Silva<sup>1</sup>**

**Carmem Lucia Colomé Beck<sup>2</sup>**

**Regina Célia Gollner Zeitoun<sup>3</sup>**

**Juliana Petri Tavares<sup>4</sup>**

**Izabel Cristina Hoffmann<sup>5</sup>**

**Caren da Silva Jacobi<sup>6</sup>**

**Introdução:** As transformações ocorridas no mundo do trabalho têm repercutido na saúde dos trabalhadores de forma incisiva. A incorporação de novas tecnologias, adicionadas a um complexo conjunto de inovações organizacionais alterou, profundamente, as condições e as relações de trabalho. A intensificação laboral é elemento característico da atual fase do capitalismo o que implica em consumo de energias físicas e espirituais dos trabalhadores<sup>1</sup>. Uma das causas frequentes de sofrimento no trabalho surge quando o trabalhador sabe o que deve fazer porém não consegue efetivá-lo por duas razões: obstáculos criados por colegas e conturbado ambiente de trabalho, em que cada um trabalha por si prejudicando a cooperação. Nesse sofrimento não está em questão a competência e a habilidade e sim as pressões sociais do trabalho. <sup>2</sup> **Objetivo:** Identificar aspectos da interação que interferem na satisfação profissional dos enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de uma pesquisa realizada com 42 enfermeiros que trabalham no serviço noturno de um hospital universitário localizado no interior da região sul do Brasil sobre a satisfação profissional. A coleta de dados foi efetivada por meio de um questionário, o Índice de Satisfação Profissional, que foi traduzido, validado e adaptado para a cultura de enfermeiras brasileiras<sup>3</sup>. É composto por 44 enunciados dispostos em uma escala do tipo Likert, que varia entre concordo totalmente e discordo totalmente, e avalia o nível de satisfação profissional dos enfermeiros com relação a seis domínios do trabalho: interação, status profissional, requisitos do trabalho, normas organizacionais, autonomia e remuneração. O domínio interação subdividiu-se em interação com a

<sup>1</sup> Enfermeira do Hospital Universitário de Santa Maria. Doutoranda em Enfermagem pelo DINTER Novas Fronteiras UFSM-EEAN-UNIFESP. Endereço e contato profissional: Avenida Roraima, Camobi. Tel. 55 3220 8924. E-mail: [rosangelamarion@smail.ufsm.br](mailto:rosangelamarion@smail.ufsm.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professor Associado I do Departamento de Enfermagem da UFSM-RS. Doutor em Enfermagem.

<sup>3</sup> Enfermeira. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da EEAN- UFRJ. Doutor em Enfermagem.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela PPGENf UFRGS-RS.

<sup>5</sup> Enfermeira do Hospital Universitário de Santa Maria. Doutoranda em Enfermagem pelo DINTER Novas Fronteiras UFSM-EEAN-UNIFESP

<sup>6</sup> Acadêmica de enfermagem da UFSM.



### Trabalho 79

equipe médica, composto por cinco itens e interação com a equipe de enfermagem com cinco itens. Para este estudo, será discutida a análise descritiva deste domínio porque se acredita na relação direta deste no sentimento de satisfação profissional do enfermeiro. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria e obteve parecer favorável do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) sob número 0012.0.243.000-08 e número do processo 23081.000770/2008-61. **Resultados:** Na interação com a equipe médica, observou-se que 59,52% dos enfermeiros concordam que não há cooperação dos médicos na realização do trabalho e 83,33% deles não percebe reconhecimento dos médicos pelas habilidades e conhecimentos da equipe de enfermagem. O sentimento de desvalorização do trabalho pode desencadear no trabalhador progressivo sofrimento o que repercutirá no seu processo saúde-doença. Autor<sup>2</sup> refere que aqueles que trabalham mobilizam muita energia, paixão e investimento pessoal para fazer o melhor e é justo que esta contribuição seja reconhecida. No entanto, quando o reconhecimento passa despercebido ou é negado pelos outros, implica em sofrimento que é perigoso para a saúde mental uma vez que ele é decisivo na mobilização da inteligência subjetiva e da personalidade do trabalho. A dificuldade de entendimento entre o enfermeiro e o médico deve-se a especificidade de saberes e da manutenção de posições rigorosas, que não aceitam a argumentação, o que pode conduzir ao erro<sup>4</sup>. Estudo<sup>5</sup> apresenta uma preocupação sobre a valorização do trabalho do enfermeiro, no sentido de que esse profissional é mais valorizado quando trabalha sob condições inadequadas de trabalho, nas quais parece “estar purificando a alma”. Sobre o reconhecimento, autor<sup>6</sup> refere que quando a qualidade do trabalho é reconhecida, os esforços, as angústias, as decepções e os desânimos adquirem sentido. O autor afirma que o sofrimento dessa situação fará do sujeito um ser diferente daquele que era antes do reconhecimento. Nesse sentido, embora o reconhecimento constitua uma forte expectativa de todos os trabalhadores, raramente o mesmo é conferido satisfatoriamente<sup>2</sup>. Sobre a interação do enfermeiros com a equipe de enfermagem, 90,48% afirma que não há ajuda quando “as coisas estão corridas” e 76,19% refere que não existe trabalho em equipe nem cooperação entre as categorias da enfermagem. Apesar disso, 71,43% informa que a equipe de enfermagem é amigável e extrovertida e 66,66% concorda que as enfermeiras novas sentem-se a vontade quando ingressam no trabalho. Ao analisar a inter-relação entre saúde mental e trabalho, há destaque para<sup>6</sup> a influência da organização do trabalho no que tange aos efeitos negativos ou positivos sobre a vida mental do trabalhador. A organização do trabalho em turnos é uma necessidade da enfermagem para prestar cuidado ininterrupto e atender a necessidade da população pelos serviços de saúde. O trabalhador de enfermagem que atua no noturno, além do desgaste físico, experimenta sofrimento psíquico, pois o corpo é de um sujeito portador de desejos e projetos<sup>6</sup>. O sofrimento psíquico precisa ser identificado no cotidiano laboral





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011  
Bento Gonçalves - RS

## Trabalho 79

uma vez que pode comprometer a saúde do trabalhador. Nesse contexto, as condições do trabalho, os problemas de relacionamento interpessoal que tornam a comunicação ineficaz, podem desencadear alguns sinais de distúrbios psíquicos relacionados ao trabalho como fadiga, irritabilidade, ansiedade, tristeza e absenteísmo sendo que esses sinais podem vir acompanhados de sintomas físicos como queixas algícas, síncope, náuseas, sudorese, taquicardia, entre outros sintomas. Os distúrbios psíquicos são dificilmente identificados no ambiente de trabalho da enfermagem porque são confundidos com sinais e sintomas físicos, o que pode levar os trabalhadores a ter prejuízo na qualidade de vida, não favorecendo a satisfação no trabalho. A satisfação no trabalho resulta da complexa e dinâmica interação das condições gerais de vida, das relações de trabalho, do processo de trabalho e do controle que os trabalhadores possuem sobre suas condições de vida e de trabalho. Do contrário, a insatisfação decorrente do trabalho pode estar relacionada às repercussões que o trabalho provoca tanto na saúde do trabalhador, quanto na sua vida familiar e social o que nem sempre é percebido pelo trabalhador. Dessa forma, a busca pela satisfação profissional depende da subjetividade do trabalhador, da sua vida em sociedade e de fatores relacionados ao trabalho sendo uma análise complexa. **Conclusão:** Os dados sugerem que os enfermeiros estão menos satisfeitos profissionalmente com alguns aspectos relacionados à interação com a equipe médica e com a equipe de enfermagem. Esses aspectos são a falta de cooperação da equipe médica e de enfermagem e falta de reconhecimento, o que pode comprometer a satisfação profissional. A satisfação profissional resulta, dentre outros fatores, do relacionamento interpessoal do trabalhador na execução de sua tarefa, do reconhecimento e das condições do trabalho, possibilitando a realização pessoal e profissional. No entanto, a ausência de algum desses fatores pode repercutir na saúde física, mental e social do trabalhador. Portanto, no que se refere à importância do trabalho para o ser humano, é relevante a realização de estudos sobre a satisfação no trabalho da enfermagem com vistas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador, o que poderá produzir estratégias defensivas no enfrentamento das situações do trabalho que possam favorecer o desenvolvimento de doenças mentais ou comprometer a qualidade da assistência prestada ao usuário.

### Referências

- 1 Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. Rev Latino Am Enferm. 2006, 14(4): 517-25.
- 2 Dejours C. O fator humano. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV; 2002.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





# 30+SITE n

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 AGOSTO 2011  
Bento Gonçalves - RS

## Trabalho 79

3 Lino MM. Satisfação profissional entre enfermeiras de UTI: adaptação transcultural do Index Work Satisfaction (IWS) [dissertação] - Universidade de São Paulo, São Paulo; 1999.

4 Duarte LE, LAUTERT L. Conflitos e dilemas de enfermeiros que trabalham em centros cirúrgicos de hospitais macro-regionais. Rev Gaúcha Enferm. 2006, 27(2): 209-18.

5 Souza NVDO, Lisboa MTL. Ritmo de trabalho, fator de desgaste psíquico da enfermeira. Esc Anna Nery R Enfermagem. 2005, 9(2): 29-36.

6 Dejours C, Abdoucheli E, Jayet C, editores. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas; 2007.

**Descritores:** Satisfação no emprego; Trabalho noturno; Relações interpessoais.

**Área temática:** Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela enfermagem.

**Eixo Temático:** Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela enfermagem.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

